

112

**ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MONOGRAFIAS PARA A FARMACOPÉIA BRASILEIRA 4ª EDIÇÃO - OFLOXACINO.** Magda T. Martins, Clésio S. Paim, Tércio P. Oppe. (Departamento de Produção e Análise de Medicamentos, Faculdade de Farmácia. UFRGS).

O controle de qualidade já é uma prática indispensável na indústria de medicamentos, bem como em farmácias de manipulação. Estes setores primam pela qualidade de seus produtos e, para tal, utilizam testes e ensaios preconizados pelos códigos oficiais. Estes, por sua vez, descrevem técnicas validadas que podem ser utilizadas com segurança. Devido a isto, este trabalho tem por objetivo elaborar a monografia do ofloxacino (matéria-prima e produto acabado) para a inclusão desta na Farmacopéia Brasileira 4ª edição, visto que este fármaco é uma fluorquinolona de amplo espectro e de importância na antibioticoterapia atual. Para a quantificação da substância ativa comparou-se a técnica espectrofotométrica na região do ultravioleta (294 nm) com o doseamento microbiológico, principalmente em relação à seletividade. O doseamento microbiológico foi realizado pelo método de difusão em ágar - cilindros em placa, utilizando *Micrococcus luteus* ATCC 9341 como microrganismo padrão e soluções amostra e referência nas concentrações de 20, 30 e 45 g/ml. O método espectrofotométrico não foi capaz de detectar a presença de produtos de degradação frente à luz, tornando-se um método não seletivo e não adequado como método farmacopéico. Por sua vez, o método microbiológico foi capaz de detectar produtos oriundos da fotodegradação do ofloxacino sendo, portanto, um método válido para a elaboração da monografia do ofloxacino de acordo com os parâmetros necessários para a sua inclusão na Farmacopéia Brasileira 4ª edição.